

BRASIL EXPORTOU US\$ 4,869 BILHÕES NA SEGUNDA SEMANA DE JULHO

As exportações brasileiras, na segunda semana de julho (7 a 13), com cinco dias úteis, foram de US\$ 4,869 bilhões, com média diária de US\$ 973,8 milhões. O resultado é 8% inferior à média de US\$ 1,059 bilhão verificado na primeira semana do mês. Houve diminuição nas vendas de produtos semimanufaturados (-26,7%), especialmente, de açúcar em bruto, celulose, semimanufaturados de ferro e aço, e couros e peles. Entre os manufaturados (-16,6%), a queda foi devida, principalmente, a motores e geradores, hidrocarbonetos, açúcar refinado, aviões e laminados planos. As vendas de produtos básicos mantiveram-se praticamente no mesmo patamar da primeira semana, totalizando US\$ 568,6 milhões, com destaque para avanços em petróleo em bruto, carne de frango e suína, e fumo em folhas.

As importações, na segunda semana de fevereiro, foram de US\$ 5,109 bilhões, com resultado médio diário de US\$ 1,021 bilhão. Na comparação com a média da primeira semana do mês (US\$ 736,3 milhões), apontou-se aumento de 38,8% motivado, principalmente, pelo acréscimo nos gastos com combustíveis e lubrificantes, equipamentos mecânicos, adubos e fertilizantes, plásticos e obras, instrumentos de ótica e precisão, e farmacêuticos.

A balança comercial da semana registrou déficit de US\$ 240 milhões, com média diária negativa de US\$ 48 milhões. A corrente de comércio totalizou US\$ 9,978 bilhões, com desempenho de US\$ 1,995 bilhão por dia útil.

Mês

Nos nove dias úteis de julho (1º a 13), as exportações brasileiras somaram US\$ 4,869 bilhões, com média diária de US\$ 973,8 milhões. Pela média, o resultado é 11,8% maior que o verificado em julho de 2013 (US\$ 904,7 milhões). Houve aumentos dos embarques de produtos básicos (31%), por conta, principalmente, de petróleo em bruto, café em grão, soja em grão, minério de cobre, carne bovina e de frango. Também cresceram as vendas de produtos semimanufaturados (13,2%), com destaques para semimanufaturados de ferro e aço, ferro fundido, couros e peles, açúcar em bruto, e celulose. Por outro lado, decresceram as vendas de manufaturados (-12,8%), por conta de plataforma de produção de petróleo e gás, automóveis de passageiros, autopeças, óleos combustíveis, motores para veículos, máquinas para terraplanagem, aviões, e medicamentos.

Em relação à média de junho deste ano (US\$ 1,023 bilhão), houve queda de 1,2% nas exportações, com declínio nas vendas de produtos manufaturados (-10,8%), enquanto que cresceram as vendas de básicos (4,7%) e semimanufaturados (1,1%).

As importações, em julho, chegaram a US\$ 8,054 bilhões e registraram média diária de US\$ 894,9 milhões. Com esse desempenho, houve diminuição de 9,4% na comparação com a média de julho do ano passado (US\$ 987,2 milhões). Houve queda, principalmente, nas aquisições de veículos automóveis e partes (-35,2%), siderúrgicos (-20,3%), aparelhos eletroeletrônicos (-20,0%), equipamentos mecânicos (-19,5%) e borracha e obras (-14,2%).

Na comparação com a média de junho deste ano (US\$ 905,1 milhões), houve retração de 1,1%, com redução nas importações de farmacêuticos (-31,1%), veículos automóveis e partes (-29,5%), equipamentos mecânicos (-13,7%), siderúrgicos (-8,3%), aparelhos eletroeletrônicos (-4%) e borracha e obras (-2,8%).



O saldo comercial de julho está superavitário em US\$ 1,049 bilhão (média diária de US\$ 116,6 milhões). Já a corrente de comércio, nas duas primeiras semanas do mês, alcançou US\$ 17,157 bilhões (média de US\$ 1,906 bilhão). Pelo desempenho diário, houve aumento de 0,8% no comparativo com julho passado (US\$ 1,891 bilhão) e diminuição de 1,1% na relação com junho deste ano (US\$ 1,928 bilhão).

Ano

De janeiro à segunda semana de julho deste ano (131 dias úteis), as vendas ao exterior somaram US\$ 119,634 bilhões (média diária de US\$ 913,2 milhões). Na comparação com a média diária do período equivalente de 2013 (US\$ 928,2 milhões), as exportações retrocederam em 1,6%. As importações foram de US\$ 121,076 bilhões, com média diária de US\$ 924,2 milhões. O valor está 3,2% abaixo da média registrada no período correspondente de 2013 (US\$ 954,5 milhões).

No acumulado do ano, o saldo da balança comercial está deficitário em US\$ 1,442 bilhão, com resultado médio diário negativo de US\$ 11 milhões. No período equivalente de 2013, o saldo foi negativo em US\$ 3,496 bilhões, com média diária de US\$ 26,3 milhões. A corrente de comércio soma, em 2014, US\$ 240,710 bilhões, com desempenho diário de US\$ 1,837 bilhão. O valor é 2,4% menor que a média aferida no período correspondente do ano passado (US\$ 1,882 bilhão).

Fonte: MDIC

